



Página Inicial > Notícias > Acordo permitirá expansão do P

A+ A-

Acordo permitirá expansão do PLP 2.0 em Porto Alegre

09 de Janeiro de 2017 às 19h05min

E-mail Compartilhar RSS Imprimir



O RS foi o primeiro estado brasileiro a instituir, oficialmente, a parceria com o poder público para a utilização do aplicativo - Foto: Rodrigo Ziebell

Um acordo entre a Secretaria da Segurança Pública, Poder Judiciário, Defensoria Pública do RS, Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, e a ONG Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos permitirá a expansão do projeto piloto do aplicativo PLP 2.0. A iniciativa, lançada em dezembro de 2015, visa auxiliar na pronta resposta em casos de urgente de violência doméstica.

Desde o seu lançamento, o PLP 2.0 vem sendo usado por quatro mulheres em situação de violência, moradoras do bairro Restinga. A partir de um acordo firmado nesta segunda-feira (09), na sede da SSP, será possível expandir a cobertura para mais dez mulheres, que serão selecionadas

pelo Poder Judiciário, através da avaliação dos casos apresentados. O prazo estimado para seleção das novas usuárias do PLP 2.0 é de 90 dias.

“Esse aplicativo representa um diferencial no atendimento às mulheres, vítimas dessa chaga social que é a violência doméstica. Precisamos estabelecer os serviços de forma a tornar o atendimento eficiente e ágil, possibilitando a expansão de forma segura”, salientou o secretário Cezar Schirmer, que também solicitou um novo encontro no mês de abril, para que se possa avaliar a possibilidade de uma nova expansão do projeto.

Iniciativa da Themis, em parceria com o Instituto da Mulher Negra Geledés, o PLP 2.0 é o projeto vencedor do Desafio Social Google 2014 e um dos agraciados com o Prêmio AJURIS João Abílio Rosa de Direitos Humanos de 2015. O propósito do aplicativo é dar agilidade no atendimento de casos extremos de violência e fortalecer a rede de proteção à mulher por meio da tecnologia social.

O RS foi o primeiro estado brasileiro a instituir, oficialmente, a parceria com o poder público para a utilização do aplicativo, considerado um avanço significativo para a prestação dos serviços pelos órgãos policiais.

Como funciona o aplicativo

O PLP 2.0 fará com que o smartphone acione o serviço de atendimento de emergência, que receberá a informação e a localização da vítima, através de informação via GPS. Os operadores obterão, de imediato, todo o histórico do caso desta mulher, evitando que o atendimento à vítima parta do zero. O aplicativo estará disponível para os sistemas operacionais Android e iOS.

Após a fase de teste, o uso será estendido para toda a cidade de Porto Alegre e, posteriormente, para todo RS. As usuárias sempre são selecionadas pelo Poder Judiciário, responsável pela expedição das medidas protetivas, que utilizará como critério primordial o grau de violência investido contra a vítima.

Texto: Claiton Silva

v

Brigada Militar

v

Instituto-Geral de Perícias

v

Polícia Civil

v

Susepe



Artigos

- **Medidas de coragem. Momento para estadistas**
- **Um novo modelo de gestão**
- **Pronunciamento de posse de José Ivo Sartori como governador do Rio Grande do Sul (Parte 2)**



Institucional

Atribuições
Missão e Valores
Secretário
Departamentos

Comunicação

Artigos
Banco de Imagens
Notícias

Serviços e Informações

Acesso à Informação - Perguntas
Frequentes
Consulta Roubo/Furto de Veículos
Contratos

Secretaria da Segurança Pública

Horário de atendimento: das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h de segunda à sexta.
Rua Voluntários da Pátria, 1358/8º andar - CEP 90230-010 - Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3288.1900

Desenvolvido pela PROCERGS

Organograma

Regimento Interno

Projetos e Ações

Orgãos SSP

Galeria de Secretários

Dados Estatísticos

Disque-Denúncia

Observatório da Violência Contra a

Mulher

Editais de licitação - GELIC

Estudos Técnicos

Ouvidoria